



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 271

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração:
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephons: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Garencia: 2150

3.ª letra
4
JANEIRO
1927
Lenine

Nos bastidores da diplomacia

A opinião de Alves de Souza sobre Nabuco de Gouvêa

Para o genro do presidente da Republica era "olhar o interesse do Brasil" o oppor-se á exportação daquelle cavalheiro para Montevideo

Nabuco de Gouvêa, já via-
mente, a caminho de Assumpção.

— E' elle um desses assumptos
inexoráveis. Vamos, hoje, mos-
trar por que foi elle nomeado en-



Nabuco de Gouvêa

viado especial do bernardismo
junto ao governo do Uruguay;
por que foi exonerado desse lo-
gar, e exonerado não a pedido, e
finalmente por que foi nomeado
para a legação do Paraguay. Tu-
das essas historias são muito cu-
riosas, e bem reveladoras da fi-
gura moral daquelle... diplomata.

A revolução do norte se desdo-
rava para o sul. O Rio Grande
se levantava: sublevariam-se im-
portantes elementos da guarnição
federal ali e da Aliança Libertad-
ora, entre os chefes de Anala
Brasil, Honório Lemos, Zeca Net-
to, Julio Barrios, etc.

Por outro lado, estava vago o
lugar de ministro do nosso país
em Montevideo. Não havia sido
ainda escolhido pelo Legislativo.
Estava sendo ocupado por sin-
dico secretario de legação, Gastão
Pernambuco.

Diante d'essa situação, Nabuco
que era o "leader" de sua banca-
da, e do Rio Grande, e o velho
"professor" de guerras, reunia
aquele para lhe expor o segun-
do.

— É necessário que os rebeldes
não contem com o apoio nem do
Uruguay, nem da Argentina. Nos-
so governo precisa, pois, de ter
muito cuidado com a sua ma-
nobra: não deixar que a acção
seja feita com os olhos de quem
está lá.



Alves de Souza

radmente contar, não só elle mas
também o governo do nosso
Estado. Logo, devem ser tirados
da politica sul-riograndense. Em
Montevideo, está o Gastão Para-
nabuco. Bom rapaz, mas sem a au-
toridade precisa nesta grave
emergencia. E em Buenos
Ayres, o Toledo, bananaeira que já
deu cacho. Quero de vocês auto-
rização para solicitar ao Dr. Ber-
nades a legação de Montevideo, e
a embaixada da Argentina respec-
tivamente para os nossos com-
panheiros Carlos Barbosa e Lin-
dolpho Color.

Pondere Carlos Barbosa Gonçalves ou,
como é mais conhecido, Zeca Bar-
bosa:

— De accordo, quanto ao caso
da legação em Montevideo. Mas
em desacordo quanto ao da em-
baixada em Buenos Aires. A ex-
cessão de Toledo, de Uruguayana,
não poderá ser por nós pleiteada.
Trata-se de velho republicano
cheio de serviços ao país!

João Simplicio se pronunciou
também nesse sentido, e quando a
legação em Montevideo, foi alim:

— Não devemos solicitar a di-
rectamente para qualquer de nós.
Não nos ficaria bem. Depois qual-
quer nome levado ao presidente
da Republica, poderá por elle ser
recusado e não devemos expor a
al diminuição de Carlos Bar-
bosa, membro graduado do nosso
partido.

Quer-me parecer que o melhor
será o Nabuco apenas sugerir ao
Dr. Bernades a conveniência da
chefia da mesma legação caber a
um dos nossos. Assentado esse

posto, e solicitando-lhe Bernades
a indicação daquelle, então, sim,
é que Nabuco tem o direito de
lhes lembrar o nome do nosso
querido chefe Carlos Barbosa.

Foi vencedor esse ponto de vi-
sta. Nabuco vai ao Cativeiro, e para
aquele lugar foi nomeado não
Carlos Barbosa, mas elle.

— E não mais reuniu a bancada
para explicar o caso...

Aquelle que o interrompavam
a respeito, respondia:

— O Bernades quiz que fosse
eu, e não outro. Deixa de mau
partidarismo esse sacrificio. Não
h'o poderla negar. Seria deixar
de servir a elle e ao Estado.

E, para não commetter essa
dupla falta, terel de abandonar
aqui toda minha clinica, todos
meus interesses particulares.

Resultado: Carlos Barbosa,
durante muito tempo, ficou sup-
pondo que havia sido eleito por
Bernades.

Este, mais tarde, informando
do occorrido, mandava aquelle,
por intermedio de um amigo
comum, o pedido de que seu
nome não fôr objecto de con-
sideração, que Nabuco fôr o

primeiro lugar, porque eu
sou o leader da bancada, e depois
por que, desde logo, elle h'o re-
clamará para elle proprio.

Nabuco... em Montevideo.
Qual sua actuação ali?

Mysterio, penumbra.

Quem pôde lá desenvolver con-
venientemente os negócios de ne-
cessidades diplomáticas?

Logo depois, porém, que Pres-
tes saia do Rio Grande para se
juntar ás forças de Isidoro no
Paraná, Nabuco embarcava para
o Rio.

Depois, em fins de abril e co-
meço de maio, ha preparativos
para nova invasão dos rebeldes
no Rio Grande do Sul, pelas
frentes da Argentina e do
Uruguay, e chega a Montevideo
a noticia de que para ali vol-
taria Nabuco.

Em sua ausencia, ficara en-
carregado do expediente da legação,
o secretario desta, Alves de
Souza, que seria o futuro genro
do presidente da Republica.

Nabuco, outra vez, em Montevideo,
teria conjecturado Alves
de Souza, isto é que não, e
procurou impedi-lo, por todos
os modos.

Para que, perguntava elle a
Felix, se estava tudo termina-
do, se era impossivel aquella
nova invasão?

Eis alguns dos despachos que,
segundo estamos informados, na-
quelle sentido, dirigiu a Felix
Pernambuco.

— Montevideo, Governo uruguayo
ordenou ás autoridades poli-
ciaes e militares da fronteira
para prender e internar chefes
rebeldes, dissolvendo e desar-
mando seus agrupamentos. A-
visar e ordenar consulados ac-
companhar de perto desenrolar ne-
gociamentos e de tudo informar
V. Exa. — Alves de Souza.

— Montevideo, Consul de Ar-
gentina que sempre foi dedicado
e activo contra nós, informou a
V. Exa. ministro Nabuco, acabi-
de me transmittir seguinte te-
legramma: "Posso assegurar que
era plano dos rebeldes a invasão
do Rio Grande por Santa Anna
com Julio Barrios, por Barro
Honório e por Uruguayana com
Zeca Netto. Fronteira de Qua-
raly muito bem guarnecida,
sendo difficilissima invasão esse
ponto. Honório é aliado o unico
que poderia se encontrar proxi-
midade fronteira de Barro. Go-
verno uruguayo tomou todas as
providencias que politicas e me-
dianísticas em vossa ofensiva."

Animo dos rebeldes que se
tentavam, exultando completa-
mente arrependidos em virtude
não só das medidas tomadas pelo
governo do Uruguay como
principalmente por verificarem
que nossas forças estão vigilan-
tes do outro lado, tendo chegado
em Santa Anna e Uruguayana.

— Alves de Souza.

— Montevideo, Consul de Ar-
gentina acaba de me transmittir
seguinte telegramma: "Deputado
Flores da Cunha de Uruguayana
avisou autoridades Quaraly que
Zeca Netto continua em Case-
ros, tendo ali chegado o rebelde
Cabanas. Elles ainda confaba-
lam para invadir o Rio Grande,
sob a chefia de Honório, porém,
não sabemos em que genio,
pois, completamente despresti-
giados, não conseguiram reunir
duzentos homens. Aquel tudo
realismo e autoridades tomaram
medidas de vigilância as mais
severas". General Andrade Ne-
ves já avisado pelo addido mil-
itar aqui. Fronteira continua
muito bem guarnecida por ne-
cessidade, sendo difficilissima
qualquer invasão. Autoridades

(Continua na 2ª pagina)

Terra do Mé

Ainda as inversões de Bernades

Confessou que não pôde "desenvolver nossas rédes de estradas de ferro e tam-
pouco augmentar e melhorar o material das linhas em trafego"

Todavia dispensou especiaes cuidados á Therezopolis, para
encher os seus

Programas no exame das in-
versões do bernardismo:

O CASO DO BANCO DE EMISSÃO

Elle era pelo banco de emissão,
Era o dissenho que elle seria o
"Banco dos Bancos". Era o affi-
namento de termos: "Banco de
Emissões e Redempções permi-
tirá a organização do credito agri-
cola...". E com o Banco de Emis-
sões e Redempções, "poder-se-á
fundar novos tipos de bancos".
Sem elle, como a experiencia de
quasi um século demonstra, as

Então, dizia: "Dentro em pou-
co, funcionará a nova instituição
destinada a ser um banco
central do país". E assumptiva-
mente, havia contratado, ainda sem o
ingrosso do "Banco de Emissões e
Redempções", a construção do
Banco Hypothecario Nacional.
Agora, a inversão. Em menos de
dois annos, cuidava de reformar
aquella marca assignada para
que fôr o "Banco de Emissões e
Redempções", para que essa marca
fosse em determinado momento
"A experiencia, confessava elle,

com mil contos. E a quem tem
arrelvado os resultados desse
contrato feio?"
Ao commercio, á lavoura, ás
indústrias fabris? Nada disso.
Porque as taxas onzerarias do
Banco do Brasil não offerecem
salvaguarda á dos estabelecimen-
tos concorrentes. Os que têm re-
almente auferido vantagens deste
contrato são os accionistas do
Banco, os seus funcionarios, ac-
tuando os seus 3 directores por
cada um faz uma fortuna
por anno, ganha mais em um

de contos. Emissão, portanto, cer-
ca de UM MILHÃO DE CONTOS.
A emissão seria a salvação...
Agora a inversão: "Contra a espe-
rativa e o desejo do governo
(...) (tinha posto o corpo dentro
de agora punha-o lá), as emis-
sões do Banco attingiram, em 6
de outubro do anno passado, a
cifra de 759.500.000\$000... Em
vez, porém, de incrementarem a
produção, esta "soffreu" apre-
ciavel redução em varias merca-
dorias, que, por necessárias ao



Os seilzardos Crescos do Banco do Brasil, entre os quaes se vêem James Darcy, Bulcão, Curvelho Pinto Mario Brant et caterva

reemas crises só se pôdem atenuar
com as emissões de papel-
moeda... Entre o papel-moeda
e a nota bancaria embora in-
convertivel por "um" certo tem-
po, não ha que vacillar."

Fol debalde que Antonio Car-
los lhe ponderou e ao seu col-
lega Epitacio: "Não é permitido
conceder a bancos o direito de
emitir papel-moeda de curso
forçado. Este deve ser direc-
tamente emitido pelo Estado, seja
para pagamento de despesas, seja
para obras ou para empréstimos
a bancos, o que é um desastre,
mas em todo o caso, demonstra
menor do que aquelle. Não ha
OBJEC POSSIVEL para as emis-
sões bancarias sem o controle
dos outros lados, tendo chegado
em Santa Anna e Uruguayana.

— Alves de Souza.

— Montevideo, Consul de Ar-
gentina acaba de me transmittir
seguinte telegramma: "Deputado
Flores da Cunha de Uruguayana
avisou autoridades Quaraly que
Zeca Netto continua em Case-
ros, tendo ali chegado o rebelde
Cabanas. Elles ainda confaba-
lam para invadir o Rio Grande,
sob a chefia de Honório, porém,
não sabemos em que genio,
pois, completamente despresti-
giados, não conseguiram reunir
duzentos homens. Aquel tudo
realismo e autoridades tomaram
medidas de vigilância as mais
severas". General Andrade Ne-
ves já avisado pelo addido mil-
itar aqui. Fronteira continua
muito bem guarnecida por ne-
cessidade, sendo difficilissima
qualquer invasão. Autoridades

(Continua na 2ª pagina)

meira que a fixação só traz
vantagens: contraria a tendencia
dos bancos a alargarem inconsi-
deravelmente a emissão de bilhetes.

QUEM GANHOU COM A IDEIA
LUMINOSA

O resultado pratico desse "Banco
dos Bancos": Quaes até agora
as vantagens, autorizadas pelo
Theououro desse contrato com o
Banco? Eu, francamente, não vejo
nenhuma, apenas prejuizos e pro-
juizos consideraveis. Só em ju-
ros, o governo do sr. Arthur Ber-
nades, durante o seu quadriên-
nio, não tem pago menos de 150
mil contos ao Banco do Brasil,
que podia deixar de pagar, se
não subscrisse esse contrato
que deve contra sua capacidade,
porque as importancias que
são por empréstimo ao Banco
podiam perfeitamente ser con-
tidas pelo Theououro sem onus
absolutamente de juros.

Adicionalmente a esta importancia
de 150 mil contos em mais, as
quantias provenientes das ben-
dificas de impostos de que goza esta
instituição de credito, que, se-
gundo estou informado, pagam
por sete ou oito mil contos por
anno, verifica-se, encareado a
contrato, que o governo do sr.
Arthur Bernades, desmontando
os dividendos das accções do Ban-
co do Brasil, beneficiou o Es-
tado, da de prejuizo a sociedade

meu do que nós nos oito mezes
em que funcionou o Congresso e
então o nobilissimo de suas
riquezas em luxuosos automoveis
que, nas horas do expediente,
aquella casa Crescos nas im-
medições do grande estabeleci-
mento. (deputado Wenceslau
Escobar).

OS CRESCOS

Também acabaria pronunciando-
se contra a ideia da criação
do Banco Hypothecario. "Jul-
gamos inopportuno facilitar o
lançamento de uma rede de di-
stribuição sobre a lavoura, por meio
do Banco Hypothecario, especula-
do com o Banco do Brasil".
(Mensagem deste anno).

PELA EMISSÃO E CONTRA
ELLA

Afirmava que "as nossas cri-
ses só se pôdem atenuar com
as emissões de papel-moeda",
que, com essas emissões, "o de-
sejo de desenvolvimento econo-
mico do país entraria em uma phase de pro-
priedade facil de prever, na qual
devemos depositar as mais fun-
dadas esperanças".

consumo interno, teve o governo
de importar (1925).

Entrando o Banco do Brasil
no gozo da facilidade de emissão
de bilhetes inconvertiveis, exer-
cia-a com latitude não prevista
nem desejada pelo governo, acar-
retando a inflação do meio circulan-
te... A essa situação era ne-
cessario um remedio prompto, e
este não podia ser senão fazer
alto na inflação (deixar de emit-
tir)... Fica, assim, patente, de
modo inapostrophavel, que foi a
parada das emissões, simultanea-
mente com a diminuição retirada de
papel moeda, que iniciou a res-
tauração do valor da moeda na-
cional". (1926). Era pelas em-
issões, e em consequencia dellas,
despedida de sua companhia San-
talo Vital e Cincinato Braga, es-
tes dois honradissimos cavalhei-
ros...

PELO CAMBIO ALTO E FEL-
O BAIXAR

Era pela estabilização do cam-
bio, e, portanto, pela sua eleva-
ção. Encontrou-o, porém, qual a
3 e fê-lo baixar a pouco acima
de 4, a taxa de 12122. Baixara o
cambio, pela sua incompetencia,
e reconhecia: "Para as finanças
da União, para a massa dos con-
sumidores, para as empresas es-
trangeiras estabelecidas no Bra-
sil, a conveniencia está em uma
taxa de cambio alta".

(Continua na 2ª pagina)

"A Nação" na Clevelandia ou o Imperio da Morte

Fomos o jornal mais perseguido pelo
bernardismo

Fomos o jornal que haveria de
ser mais perseguido pelo bernar-
dismo. Logo, na noite de 5 de
julho, nosso ex-director, Mauricio
de Lacerda, era preso em sua re-
sidencia; e, depois, foi o que se
viu: teve de morrer na prisão como
qualquer réo de crime commum,
e mais do que isto, de se sujei-
tar ao tratamento da medicina ofi-
cial, tratamento que, como é pú-
blico e notorio, quasi o mandou
desta para a que se diz melhor.
E, não só aquella mesma data,
como ainda depois, Leonidas de
Rezende e Pedro Motta Lima ti-
nham suas casas varadas pelos
beleguins policieiros; e só á cus-
ta dos mais ingentes esforços,
conseguiram dribal-os e abrigar-se
em lugares seguros. O mesmo
teriam de fazer ainda tres dos
nossos companheiros: Reis Perdi-
gão, Amarillo de Mattos e outro
sobre cujo nome, por emquan-
to, silenciaremos. Reis Perdigão,
que era o secretario deste jornal,
transportava-se para S. Paulo e
lá servir ao estado-maior do ge-
neral Isidoro, tendo, nessa quali-
dade, redigido os primeiros nu-
meros do Libertador. Dahi, por-
que esse jornal da revolução ha-
veria de adoptar a divisa liberal
que, então, adoptavamos: "E' ne-
cessario republicarizar a Repu-
blica" (Joãoquim Martinho); e
dahi porque, em seu aspecto ge-
ral, não só material como intellec-
tual, tanto se assemelhava a A
NAÇÃO, em aquella sua primeira
phase. Dando-nos conta disso,
recebimos de Reis Perdigão, ain-
da na foz da Iguaçu, e por in-
termedio de Baptista Lazzaro,
este bilhete:

mentos, antes de atravessar o rio
Paraná, no Porto de Bella Vista,
onde estava destacado o tenente
Reis Perdigão, deixei a este, para



Reis Perdigão

terem o conveniente destino, as
ultimas instruções relativas ás
necessidades da tropa e á combi-
nada evacuação do Iguaçu...

De modo que Reis Perdigão

(Continua na 2ª pagina)

Lenine

O dia 21 de maio de 1927 é o
anniversario do fallecimento
de Lenine.

Desde já, o proletariado
do Brasil, os intellectuaes
revolucionarios e os simpa-
thizantes em geral do gran-
de obra que se realizou na
Russia preclaram, preparar-se
para as comemorações des-
se dia.

Estudemos, glorifiquemos e
adotemos a obra de Lenine
de condições concretas da si-
tuação do Brasil!

A pomba do diluvio

Quando o diluvio subia,
correndo o sangue dos justos,
era vasta a pescaria.
Sempre compensava os sustos...

Só o Jéca desesperava
tiritante, a bordéjar,
e os horizontes olhava,
sem ter um pão... p'ra remar.

Nisto, rolinha fagueira
voa por cima do lago,
e, com a folha de parreira,
acena: — "E' a paz que trago".



"Esquecerei toda a offensa,
"dirigida ao candidato.
"Darei liberdade á imprensa,
e as ricas pennas do pato".

O besta do Jéca, attento
ficou na doce esperanza,
dormindo, o pobre, ao relento,
a confiar na bonança.

Mas eil-o de novo que errou...
Uma illusão mais na vida...
A rolinha era... da guerra...
pomba da paz invertida.

(Continua na 2ª pagina)



ANACÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	35\$
Por 6 meses	20\$
Por 3 meses	10\$
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	60\$
Seis meses	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Dentro da União, tece-lões e tecelãs!

Pela segunda vez, continuamos a realizar nossa obra positiva, martelando sobre a importância da reorganização

O RADIO A SERVIÇO DA ORGANIZAÇÃO OPERARIA

Esta um traço curioso e original do movimento operário da Austrália.

O Conselho Sindical da Nova Gales do Sul tem organizado, no seu seio uma Secção de Informação, que investiga e divulga toda sorte de documentação sobre a situação da classe operária e do capital. Esta Secção de Informação publica uma revista, mantém uma ligação permanente com os sindicatos filiados ao Conselho.

Mas os serviços da Secção crescem cada vez mais e a revista já se tornou insuficiente para conter o volumoso material coligido. Foi então lembrado que se fundasse um jornal diário.

Tornando-se isso impossível, no momento, devido às grandes despesas a fazer com a montagem de um diário, foi este substituído — e em parte vantajosamente, mesmo do ponto de vista da divulgação — por uma estação radio-telephônica, que é hoje uma das mais poderosas do hemisfério austral.

Técnicamente, é ela considerada como das mais perfectas que existem no mundo. Suas transmissões se estendem não só por toda a Austrália, mas também pela América e pela África do Sul.

É um magnífico exemplo, este que nos oferecem os trabalhadores australianos, dando ao serviço da causa proletária uma das mais bellas e uteis conquistas da ciência moderna.

A GREVE INGLEZA E OS SYNDICATOS RUSSOS

Segundo informação de Richardson, tesoureiro da Federação Russa, o total das subscrições feitas no exterior, para auxiliar a greve inglesa, montava, no fim de setembro, a 1.261.000 libras esterlinas, das quaes 822.000 libras entregues pelos sindicatos russos.

Tais quantias, reduzidas a moeda brasileira, dão as seguintes cifras: total das subscrições: 46.657.000\$; nota enviada pelos sindicatos russos: mais de 30.000 contos.

A isto é que os trabalhadores russos chamam, com razão, "solidariedade proletária internacional".

OS EFFECTIVOS SYNDICAES MUNDIAES

Qual o numero de operários organizados nos sindicatos existentes no mundo inteiro? Publicações recentes respondem a esta pergunta. Facamos um resumo das estatísticas apontadas.

No período de 1921-24 o numero de adherentes à Federação Syndical Internacional (de Amsterdam, tendência reformista ou amarela) baixou de 32.411.826 a 17.702.431, o que significa um decréscimo de 45%.

Outras organizações syndicaes de menor importância perderam 50% de seus membros.

O movimento anarcho-sindicalista, representado pela Associação Internacional dos Trabalhadores (Berlín), tinha 1.254.217 adherentes em 1921; em 1924, aquelle numero baixou para 471.439, ou seja uma queda de 63%.

Só a Internacional Syndical Vermelha (tendência comunista, com sede em Moscovo) tem produzido, seus adherentes effectivos, que eram de 7.079.000 em 1921, passaram a 7.234.816, ou seja um augmento de 4%.

Em 1924, mas deve notar-se que estas cifras são realmente baixas da realidade. Porque, dos 17 milhões de filiados à Internacional de Amsterdam, cerca de mais de metade está com a Internacional Syndical Vermelha. Por exemplo, as Trade-Union Inglesas, com seus 5 milhões de membros, são filiadas oficialmente a Amsterdam, mas no mesmo tempo constituem parte integrante do Comité Anglo-Russo, isto é, aproximadamente a vez mais de Moscovo. Essas e outras organizações syndicaes não abandonam Amsterdam; por uma questão de tactica; para evitar a acção nos respectivos países e dentro de Amsterdam melhor trabalhar pela unidade do movimento syndical mundial.

Voltando, porém, à pergunta inicial desta nota, podemos responder, em fôrmo, que existe no mundo cerca de 28.000.000 de operários organizados em sindicatos.

Finçando o primeiro marco da jornada, é preciso continuar para a frente.

Nos operários é operários em peço, que havíamos adormecido por tanto tempo, facilitando a offensiva dos industriales contra a nossa bolsa e deixando o campo aberto às machinações dos elementos reformistas, desportamos atnal e collocamos à frente de nosso syndicato, companheiros nossos, forçados nas lutas proletárias, sahidos do coração palpitante das fabricas.

Devemos, porém, auxiliá-los na sua obra de fortalecimento do syndicato.

Não é justo deixarmos que elles, sós, se esforcem na

crúzamos os braços às fabricas, à espera de que o milagre se dê sem o nosso concurso.

Cada um de nós, tecelões, tecelãs, seremos, deve ser um batalhador incansavel pelo ingresso de novos companheiros no syndicato.

A situação de fome que atravessamos, não comporta delongas, exige de nós o maximo de actividade na defesa de nossos direitos, que são os direitos de nossos companheiros, de nossos filhinhos.

Para resistir, para combater esta situação o que nos cumpre fazer é organizarmo-nos. Para organizarmo-nos devemos ingressar no syndicato, refôrmo-nos com a nossa adheção, trabalhar para tornar um organismo efficiente de luta contra os nossos implacaveis exploradores.

Insistentemente, ininterruptamente, tenazmente devemos fazer a propagação desta palavra de ordem: Companheiros e Companheiras tecelãs, massaroqueiros e massaroqueiras, para o syndicato!

Explicamos aos nossos companheiros de sofrimento o que significa a desunião, a falta de interesse pelo syndicato. Com a desunião, com o desinteresse, só poderemos enfraquecer nossas forças, centuplicadas pela união, pela intima ligação entre a fabrica e o syndicato, entre a massa e a direcção syndical.

Salientamos o exemplo que nos dá a burguezia, centralizada e unida, com um espirito de classe pronunciado, sempre prompta a resistir, com unhas e dentes, nas suas lutas com o proletariado.

Devemos aprender com os nossos inimigos. Mas se sentem ameaçados na sua posição de sua exploração, unem-se estreitamente, sem distincção de cor, nem de raça de convicções mais ou menos radicais.

E, unido num só bloco, preparamos os trabalhos com que se defendem dos assaltos do proletariado.

Diante destas lições não é possível que os nossos companheiros deixem as moscas a organização syndical, por certo, todos elles e, se não todos, a maioria efflicaz, accorrem para o seu syndicato, elevando em quantidade e em qualidade para as lutas futuras do proletariado.

Só assim poderemos adquirir a capacidade de luta necessaria e fazer face à exploração de que somos victimas.

Unámonos, fortifiquemo-nos em nosso syndicato, comecemos em nosso meio a primeira etapa da obra mais vasta, que será a organização centralizada de todos os trabalhadores do Brasil.

Tres mil socos novos dentro da União — eis a fôrma palavra de ordem!

O Bloco Textil

Richas e ventosias

Applicam-se a

Rua Senador Euzébio, 81

Liga Operaria da Construcção Civil de Niteroy

Convidamos a todos os companheiros que trabalham em construcção civil a comparecerem à nossa assembleia, amanhã, 5 de corrente, às 20 horas, para se discutir assumptos muito importantes para a corporação.

Teco não faltarem, camaradas! Sôde: Rua de São João n. 95.

O secretario.

Loteria da Bahia

Extracção AMANHÃ

100 contos

Por 30\$000

Jogam só 18 milhares

Vende-se em toda parte

Habilitat-vos

O proletariado intervirá nas próximas eleições federaes

O Partido Comunista do Brasil promove a formação de um Bloco Operario

CARTA ABERTA A MAURICIO DE LACERDA, A AZEVEDO LIMA, AO PARTIDO SOCIALISTA, AO CENTRO POLITICO DOS OPERARIOS DO DISTRICTO FEDERAL, AO CENTRO POLITICO DOS CHAUFFEURS, AO PARTIDO UNIONISTA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO, AO CENTRO POLITICO PROLETARIO DA GAVEA, AO CENTRO POLITICO PROLETARIO DE NITHE-ROY

Em nossa edição de amanhã publicaremos este sensacional documento, destinado a causar profundo reboliço nos meios politicos nacionaes e particularmente nesta Capital.

A Carta aberta, que o P. C. B. dirige às pessoas e às instituições acima mencionadas, além de estabelecer os principios da participação do proletariado no pleito eleitoral como classe politica independente, traça um vasto programma de reivindicações immediatas que interessam a todas as classes laboriosas em geral do paiz.

A plataforma do Bloco Operario constitue, neste sentido, um verdadeiro documento historico, um marco inicial na vida politica da classe operaria brasileira.

A NAÇÃO, que renasce, purificada, como orgam das classes oprimidas, não se limitará a publicar a Carta aberta do P. C. B.; suas columnas ficam naturalmente ao serviço da campanha saneadora que o Bloco Operario sustentará em prol de seu programma e de seus candidatos.

O caso de Conrado Niemeyer

Por que a policia o prendera, o martyrisára, o "suicidára" -- Duas versões a respeito

A respeito do caso do negociante Conrado Niemeyer, obtivemos certa vez, do senador Sampaio Corrêa as seguintes informações:

O governo, inclusive o proprio presidente da Republica, chegou à convicção de que o Niemeyer estava envolvido nos acontecimentos revolucionarios que se desenvolviam nesta capital, em virtude do seguinte facto:

Em julho de 1925, na casa da rua Flack n. 75, Nessa casa, achava-se, com outros companheiros e sua familia, o capitão do Exército Christovão de Castro Barcellos, official distinctissimo, que, na grande guerra, ao "front", comandou tropas francezas, e nesse commando obteve o mais assignalado renome. Vem a policia, e cerca a mesma casa, dando-lhes ordem de prisão. Elles resistem a tiro a essa ordem, disseo resultando ficaram feridos tres agentes e puderam elles pôr-se em fuga. Depois do conflicto, a policia voltava ali em diligência. Este á porta. E' attendida, e apura que o capitão Barcellos não occupava a casa toda, mas apenas alguns de seus commandos que havia alugado, há poucos mezes.

— Onde se acham as pessoas de sua familia?, pergunta.

E' lhe respondido: — Madame Barcellos acabou de sair. Foi á procura do marido, que ella suppeo também ferido. Aqui estão apenas suas filhinas.

— Pois queremos vel-as.

Eram tres encantadoras crianças: uma de 12 annos, outra de 8 e a ultima de 6. Esta chora e se esconde debaixo da cama. As duas outras, Lygia e Maria Leticia, foram conduzidas para a Policia Central, onde foram submettidas a rigoroso interrogatorio.

Que dissessem o lugar ou lugares em que seu pae, antes daquelles acontecimentos, estivesse.

E ellas respondem inoocentemente: Na fazenda de Conrado Niemeyer.

Note bem: o capitão Barcellos tem, na estação de Conrado Niemeyer, no Estado do Rio, uma fazenda. Pois bem, antes daquelles acontecimentos, elle estivera, segundo o depoimento de Lygia e Maria Leticia, nessa fazenda.

Entretanto, concluiu consigo mesmo a policia:

— Então, elle esteve na fazenda de Conrado Niemeyer? Logo, Conrado Niemeyer deve estar na revolução, deve cumprir de seus revolucionarios, deve estar ajudando-os por todos os modos.

E saia a perseguição, a acompanhamento, a fiscalisação. Tanto mais que elle negociava em explosivos, como um dos socios da firma Borlido Maia & C. Nesse trabalho, ella procurava interessar um empregado dessa firma. E lhe foi facil conseguir, primeiro, porque ella dispõe de todos os meios para esse fim, e depois porque aquelle empregado estava descontente com seus patrões: lá se por elles despedidos do serviço.

Essas circunstancias são de maior importância: e, por si só, bastariam para vestir de lava insinuavel o que delle pudesse partir contra Niemeyer. Entretanto a policia louvava-se em sua deliciação, sem bem considerá-la em sua origem, em seus fundamentos, e ouvada nessa deliciação, se capacitou de que Niemeyer estava fornecendo a os revolucionarios dinamite, e mais material, para fabricação de bombas, e que, no seu armazem, sito



CONRADO NIEMEYER

à rua do Rosario, cincoenta e cinco, havia certa porção de dinamite e mais petrechos para esse fim.

Aquelle empregado de Borlido Maia se transformava, assim, em agente da policia secreta do governo.

O nome daquelle empregado não foi o soube dizer Sampaio Corrêa. Todavia, dos exames dos documentos apresentados pelo governo ao Congresso, quando foi esse caso ali discutido, apparece resultar tratar-se de João Dias da Silva, que prestou á policia o seguinte depoimento:

"João Dias da Silva Ribeiro, residente á rua Calco n. 92, em Jacarépaguá, informa que é encarregado do deposito da firma Borlido Maia & C., sito á rua da Gumbá, cento e quarenta e dois, cento e cincoenta, que no dia treze do corrente, ás dezessis horas, mais ou menos, chegou aquelle armazem o senhor Géo Vicente Farype, empregado de categoria da firma referida, afim de buscar, por ordem do chefe da casa, senhor Conrado Niemeyer, dez kilos de dinamite; que o declarante relatou em fazer tal entrega, visto Géo não trazer, como de habito, a nota de pedido; que Géo, então, retrucou que posteriormente

te o senhor Conrado explicaria a fôrma para a baixa no "stock"; que, á vista disso, entregou a quantidade de dinamite acima referida ao senhor Géo, que acto seguido elleman um taxi de numero dois mil novecentos e oitenta e quatro, que por ali passava, e collocando nelle a dinamite, rumou para a cidade; que antes Géo recomendara que embalsasse a dinamite em papel, conforme lhe recomendara o senhor Conrado; que, desconfiado pela extraubha maneira por que era feita a retirada daquelle explosivo, o declarante resolveu, depois da partida de Géo, ir ao escriptorio da firma, sito á rua do Rosario, cincoenta e cinco, afim de certificar-se se era verdadeira ou não aquella ordem; que, ali chegando, não mais encontrava Géo, porém pôde constatar a existencia do embrulho de dinamite que entregara a Géo, em um sofá do referido escriptorio; que á vista de tal verificação, o declarante não mais pensava em perguntar ao senhor Conrado sobre a veracidade da entrega transmitida por Géo; quando foi avistado pelo senhor Conrado e este lhe perguntou o que realmente havia mandado buscar a dinamite afim de apresentar um

amigo para realizar uma pescaria; que no dia quinze, ás dez horas, o senhor Conrado appareceu e depositou e, dirigindo-se ao lugar onde se encontravam as caixas contendo dinamite e munícões, recomendou ao declarante que devesse occultar as mais, pois poderia algum dia um policias ali apparecer e constatar tal existencia de explosivos; que o declarante não cumpria essa ordem, por ser o deposito apropriado para guarda de explosivos; que nesse mesmo dia o senhor Conrado perguntou ao declarante se existiam alguns bujões de ferro galvanizado, de tres polegadas; que o declarante, verificando, pôde contar cerca de dezoito bujões; que fez entrega desse material ao senhor Conrado, por ter este alegado que os ia adaptar em um posto de "telephonia"; no Leme; que á tarde desse dia, foi o declarante ao escriptorio, afim de tirar um vale, e o senhor Conrado perguntou-lhe se não havia outros bujões de duas polegadas e tres quartos, ao que o declarante respondeu affirmativamente; que nessa occasião o senhor Conrado, dirigido-se a um senhor baixo, moreno, bigode preto e aparado, cabelos pretos, que ali se encontrava, disse: "Mestre, essas não podem servir" (referindo-se ás polegadas dos bujões) a que tal individuo respondeu affirmativamente, tendo o senhor Conrado adiantado que os bujões poderiam ser dilatados para tres polegadas; e, assim, combinado, o senhor Conrado e o senhor Conrado, cabendo ao declarante que, no dia seguinte, mandasse, por um trabalhador, um bujão para amostra e bem assim a indicação da quantidade existente no deposito; que o declarante disse se desobrigou, mandando, no dia seguinte, pelo trabalhador Alfredo, o bujão solicitado e a informação de que existiam cincoenta e sete no deposito; que antes do pedido feito ao declarante, sobre os bujões, o senhor Conrado fez um rustico desenho, em pedaço de papel, procurando dar idéa do que precisava e entregando tal desenho ao declarante; que no dia seguinte, o declarante, tendo telefonado para o deposito, avisou que iria mandar buscar vinte e dois bujões iguaes á amostra; que sabe ter sido satisfeito o tal pedido pelo seu ajudante Haroldo Corrêa Lima, visto ter o declarante se ausentado do deposito; que Haroldo informou então ao declarante que tal mercadoria fora entregue ao senhor cujos traços physionomicos já declarara o declarante portador de um contrato firmado pelo senhor Niemeyer, autorizando tal retirada; que essa mercadoria foi embarcada em um taxi de numero quatro mil e trezentos e nove; que no dia vinte e tres, ás nove horas, foi ao deposito o empregado Géo e, como da primeira vez, queria levar agora o resto da caixa de dinamite, ao que o declarante allegou não poder entregar, visto já ter anteriormente enviado para a rua do Rosário o resto da caixa; isto é, dez kilos, a pedido do empregado Nelson, que o fez por telephone, dizendo ser para a Commissão de Compras do Estado do Rio; que, á vista disso, pediu Géo que entregasse ao mesmo cinco kilos, o que foi feito; que o declarante, certo dia, em conversa com Géo, ouviu deste que o senhor Conrado Niemeyer era francamente revolucionario; que o declarante, seguindo os seus calculos, parece que, no dia dezessis de junho, mais

Como o fascismo governa

Mussolini já não vê sinão almas assombradas --

A Europa acaba de se assustar, ra do que mesmo estabelecimentos de honra. Se justos factos haviam sido mobilizados ao longo da fronteira alpina franceza, de Mondane a Ventimilla, o que obrigou os francezes á grande concentração de tropas na Riviera. Preparativos para uma guerra entre os dois países, entre a França e a Italia?

Era o que tudo fazia prever. Mas Mussolini se apressou em esclarecer o caso offiçalmente. Em primeiro lugar, aquelles regiões se reduziã apenas a dois mil francezes, não voltaram suas armas contra a França, mas para a entrada de indesejaveis politicos, na Italia, isto é, para a defesa do proprio Mussolini.

E os segundos, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

Nos exames realizados nos fins de 1925 e comecços de 1926, no Pedro II e nos collegios particulares, esses collegios e aquelle mais pareciam quartéis, praças de guerra do que escolas.

Do mesmo modo foi que teve de governar Bernades: trancando-se no Caffete, delle saindo e nelle entrando as esquadras, cumulado favoros os que os garantiam, civis e militares, entregando a estes os principaes cargos da administração do paiz, até mesmo os do ensino, como se esses cargos pudessem a necessaria habilitação para os preencher. Mesmo os do ensino, dizemos bem.

BALANÇO TRAGICO

O que é a vida do proletariado

Balanço tragico o que acaba de ser publicado pelos serviços da estatística do Ministerio do Trabalho.

Segundo essa estatística, todos os annos, tornava-se sob os olhos do capitalismo, isto é, victimas de accidentes, "declarados", mortos ou feridos, cerca de um milhão de operarios!

Ela o numero de accidentes registrados pela mesma estatística:

1914 — 580.000.
1915 — 365.000.
1916 — 546.163.
1917 — 595.096.
1918 — 631.292.
1919 — 661.292.
1920 — 950.704.

Nestes ultimos annos, tem occellido entre 850 e 975.000.

De modo que o proletariado morre nas "usinas" quasi que na mesma proporção que nos "campos de batalha" ou melhor, morre mais naquelles de guerra, mesmo nestes, porque estes nem sempre funcionam, ao passo que aquellas funcionam sem cessar, muitas vezes dia e noite.

E no mesmo quadro não figuram os chamados "dramas do atelier". Ah! não ha "dramas declarados". Ah! se morre pela fadiga, pela humidade, pela má alimentação, pela má respiração, pela falta de hygiene, em uma palavra, pela "má organização do trabalho". Esta ainda é per-

ou menos, foram retirados do deposito cento e trinta e cinco kilos de dinamite, sendo quatro caixas de vinte e dois kilos cada uma, do dia dezessis de junho ao dia trinta do ultimo mez e mais quarenta e sete kilos estranhos, pela firma acima descrita, inclusive uma caixa com vinte e dois kilos; que apresenta neste acto o desenho feito pelo senhor Conrado e o cartão referente á retirada das vinte e duas peças "bujões"; que o declarante, sobre os bujões, no mez de maio ou principios de junho, foram retirados do deposito, isto é, pedidos para o armazem da rua do Rosario, cincoenta e cinco, umas trinta e cinco caixas de dinamite, para o "Victorino"; que reconhece neste acto o individuo que viu com o senhor Conrado no escriptorio da rua do Rosario, tratando o negocio dos bujões e que era chamado pelo senhor Conrado como "Mestre", como sendo o mesmo que ora sabe chamar-se Viriato da Cunha Bastos e pseudo Schenaker, conforme á mais conhecido. Rio, 24 de julho de 1925. — João Dias da Silva Ribeiro.

Como se vê, elle tudo annotava; e de tudo se documentava.

E' preciso informar que: "Mestre" realmente aquelle material destinado á revolução?

Mas, quando o fosse, poder-se-ia por ventura inferir do simples facto de com elle negociar (e elle para isso estava legitimamente autorizado, do simples facto de o vender aos que se propunham a comprar, que elle estivesse ao corrente dos propósitos destes e não só approvasse essas propostas como ainda contribuisse para sua execução?

Não. Seria um absurdo.

Conrado Niemeyer foi, ao contrario, — e eu o revelei ao proprio presidente da Republica — um dos seus mais entusiasticos partidarios, pelo menos no periodo da campanha presidencial e no inicio de seu governo.

Depois, se ella não reage para

Continua na 4ª pagina

ESPORTOS

A NAÇÃO SPORTIVA

O reaparecimento da NAÇÃO, nesse ambiente que o oxigênio do restabelecimento das garantias constitucionais tornou respirável, desfazendo uma bandeira de combate, a cuja sombra se abrigam os mais avançados ideais políticos que jamais concebeu a humanidade, marca o início de uma nova era para a nossa imprensa.

Logo, aliás, estará dito com mais propriedade em todo o resto desta folha, que se se repete, aqui, nesta seção especializada, para que fique bem acentuado, que, neste momento, não se ocupa orientação reivindicadora que se traçou a NAÇÃO, que, nos domínios desportivos, encontra um campo apropriado para a divulgação das ideias, pelas quais não se falam de pugna.

O programa da NAÇÃO, de hoje, para os sports, está longe de apalpar o estado actual das coisas desportivas nestas plagas, que tem falhado notoriamente, a nível de pugna.

Nestas columnas não se dará trégua à campanha pela sportização (se nos permittem o neologismo) dos sports.

A organização absurda do sport, entre nós, não pode deixar de dar em resultado isso que se está vendo por toda a parte: a paralyzação do desenvolvimento do verdadeiro sport, prejudicado pela germinação de núcleos de atletas, que, no exagero de uma especialização, perdem os poucos o carácter que lhes devia ser peculiar de autores.

A par, aliás, a utópica organização democrática do sport nacional entrava o desenvolvimento do sportismo proletário, porque só as entidades ditas oficiais vivem com recursos e, dentro delas, só os grandes clubes, os demais pagam para a música. Impõe-se a separação dos burgueses dos proletários. Mesmo nos domínios desportivos, e por que não nelles, proletários, não são.

Deixar de não as ligações com os poderosos, que se valem de vós como de escada para atingir mais alto.

Não se conta, principalmente no football, o numero de obreiros, que, tentado pelas promessas falazes dos homens dos grandes clubes, em sua quozada aprovam as suas optimas qualidades de players, se deixa arrastar, tirando o seu honrado meio de vida pelos pseudo empregos lucrativos, que os transformam em indivíduos verdadeiramente parasitários.

Deixar de não as ligações com os poderosos, que se valem de vós como de escada para atingir mais alto.

O sport é também a luta de classes!

COMMENTANDO...

Ha muita disposição nos estatutos da entidade official dos desportos terrestres metropolitanos, que é tudo que pôde haver de contrario aos propósitos com que se fundou aquella associação. E' a amostra de que a gente burguesa, que se quer desportista, e a sua pratica, apenas, no ambito sumptuoso de praças custosas.

Quem não tiver dinheiro para acompanhar a megalomania desportiva da época, que se mettem ao ar, embaixo do sol, em demonstração que envenena o desportismo da terra, que se arranje, certo de que irá para a rua, como reprobado, culpado da falta de recursos, se no prazo que ali se exigem, não cumprir as suas obrigações absurdas. Ou, a 31 de março, apresenta praça de sports, em taes ou quaes condições, ou, então, rua! Isso contado à gente, custar-se-la a acreditar, mas, diante do mais que evidente texto de um estatuto, não se pode negar.

E' dizer, que os grandes fundadores daquela entidade, para angariar prestigio prometteram mundos e fundos aos pequenos e humildes gremios desportivos da cidade e dos subúrbios! Com elles se organizavam, não se collegam, não se ligam, não se unem, não se fundam, não se enriquecem. Auxílio de qualquer especie não tiveram os pobres clubes, que, desde o começo, se viram sob a ameaça, que está presente a se consummar, e na doce esperança de realisar-se, os grandes assim lhes prometiam.

E' uma bella e significativa lição para os modestos clubes.

E' preciso que elles se convençam de que o seu desportismo tem que ser outro — o verdadeiro desportismo.

Na sua pobreza honrada, sem exemplo do amorismo disfarçado e tão certo dos grandes, elles, unidos, não de valer muito.

E, que tratam de fazer desportos, forçam a sua pobreza, fazendo logares apropriados para que o maior numero, delles se revele na pratica salutar, de verdadeiras provas desportivas. E' questão de arregimentação.

A politica desportiva official é, em tudo, semelhante à outra. Os seus processos, mutatis mutandis, são os mesmos que tanto tem impedido esse pedrão da Terra.

Hoje, um dia, necessidade de criar uma lei para a entidade maxima nacional, a qual attendesse à pretensão de associações, que se vissem a criar, e que se pudessem apresentar, de facto, com mais eficiencia desportiva do que a que já estivesse filiada. Cabendo, em cada Estado da Federação, a uma entidade, apenas, a direcção desportiva, e exigindo-se que esta mesma entidade, por meio da eficiencia desportiva, para assegurar com as responsabilidades de seu cargo, sempre que fosse solicitado por qualquer associação com credenciais para tanto, verificasse-se, em um inquérito, a qual entidade, com mais eficiencia, apresentasse a filiação à entidade maxima.

Pois, a politica impediu que, ultimamente, se executasse essa lei, para o Estado do Rio. Uma coisa creia-se, pois, a entidade, que em tempo oportuno, submetta à apreciação da C. B. D. o seu legitimo desejo de representar, de facto e de direito, junto della, os desportos terrestres fluminenses, levando ao artigo da "carta magna" da entidade suprema do desporto brasileiro. Esta, entregue, hoje, pelo regime de um absolutismo anti-desportivo, a vontade de um só homem, sujeito a tantas contingencias, não tem a firmeza e a clareza do pedido da entidade fluminense.

Retorna-se nas proximidades do Campeonato Brasileiro de Foot-

ball. Os interesses desportivos eram, então, muito maiores do que em qualquer outra época. Da entidade official da terra do tenente Sodré havia, apenas, o nome e um resto de estrutura. Mas, estava com ella a politica do Estado, e, assim, tinha ella tudo. Uma verdadeira fusão, hybrida. Deram-lhe outro nome e a ultima coisa que possuía elle perdeu-se nesse acto. E a politica conseguiu que a C. B. D. aceitasse tudo, até a mudança illegal do nome da sua filial!

E os outros, os tolos, esperam ainda o resultado de um inquérito de pugna.

Um dos acontecimentos desportivos, de mais passados, que mereceriam ter uma repercussão fora do commum, que não tiveram, mereceu de uma situação que todos conhecem, foi a não realização dos campeonatos brasileiros aquáticos. Desde que se sabia a causa do fracasso, é bom que se acentue, pela primeira daquellas provas, não ha como recusar aos técnicos da parte aquatica da C. B. D. o attestado que lhes cabe, de uma incompetência irregular.

Ha que se agrava a concessão desse titulo, não faltou quem bondosamente lhes abrisse os olhos e lhes desse a mão, ensinando-lhes o caminho. As proprias entidades, nas suas judiciosas reclamações, eram verdadeiramente didacticas.

Mas uma verdade incoerente e cegara a escuridão. Tudo foi em vão! Se não contras maiores, é de miséria a vida desportiva aquatica, como exigir das menores entidades o que vai no regulamento dos campeonatos nacionais dos desportos aquáticos?

E quanto ao aspecto tecnico, propriamente dito, a mesma negação. O resultado não poderia ter sido senão o que todo o mundo hoje lamenta, e que annuncia o começo do fim.

E' dizer que o Brasil é a terra por excelência para a pratica dos desportos aquáticos...

NATAÇÃO

A NAÇÃO reaparece disposta a cuidar com muito carinho dos sports aquáticos. Num paiz como o nosso, de extensa costa e rico sistema hydrographico, os sports praticados no mar, os exercicios dentro d'agua, — o remo, a natação, o water-polo, a vela, devem ser os principais. A natação que é um sport simples, que não requer mais do que o rio, o lago, ou a piscina, e qualquer individuo pratico, deve ser no Brasil a forma de atletismo a mais generalizada. Nos Estados Unidos o exercicio do nado é hoje o mais empregado, e ali está o surto estagnado de ultimos dez annos da natação yankee a comprovar o desenvolvimento e o apuro do magnifico sport naquelles paizes.

A natação, ao demais pela facilidade de se praticar, em condições geograficas do Brasil, está naturalmente indicada a se tornar o sport popular, desde as caudales do planície amazonica até as grandes lagas gauchas do extremo sul.

A NAÇÃO, no seu programma sportivo, traz a preocupação de tornar o snutar sport de Ederle o mais disseminado possível. Queremos intensificar, vimos dispostos a emprender, um bom combate a seu favor. Não nos limitaremos, porém, a propaganda pelas columnas deste jornal, não na presença temporaria de uma acção das entidades officiaes do sport e dos clubs aquáticos, e, de mais, a natação, em todas as amadas praias, no seio do povo, não se organizavam, não se collegam, não se ligam, não se fundam, não se enriquecem. Auxílio de qualquer especie não tiveram os pobres clubes, que, desde o começo, se viram sob a ameaça, que está presente a se consummar, e na doce esperança de realisar-se, os grandes assim lhes prometiam.

A NAÇÃO quer fazer do mais util, do mais hygienico, do mais agradável e saudavel dos sports, — a natação, o sport popular. Para isso ella dispõe da mais formosa e empolgante e grandiosa piscina do mundo — a Guanabara. E basta-lhe isso para agir e conseguir o seu objectivo.

Muito brevemente os leitores de A NAÇÃO a confirmação das nossas palavras. Por hoje basta que todos saibam apenas isto: queremos agitar os nossos meios desportivos com intensa propaganda, pela palavra e pela acção, em prol do nado, o sport generalizado na população do littoral guanabarinho. Essa a nossa forte vontade.

O SEGUNDO CONCURSO AQUATICO DA TEMPORADA

De accordo com a serie obrigatória dos concursos aquáticos da Federação Brasileira do Remo, cabe ao Club Internacional de Regatas promover o segundo certamen de natação da presente temporada.

Esse concurso foi marcado para 6 de fevereiro proximo, pelo que aquelle club deverá apresentar seu auto-projecto até depois de amanhã.

Do concurso aquático do Inter-

nacional farão parte as provas classicas "Alberto de Mendonça" em 100 metros livres, para infantes "Arnold Voigt", para a mesma distancia, em nado de costas. "Club de Natação e Regatas", 100 metros, estilo livre.

EX "RAID" DE NATACAO DA ILHA DE PARATEIA AO FLAMENGO

A Federação Brasileira do Remo recebeu do C. R. S. Christovão o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da E. R. S. R. — Em nome do ar. presidente, tenho a honra de scientificar a V. ex. que os amadores desta club, João e Biston Blitar, desejam realizar uma prova de natação, no dia 16 de Janeiro vindouro, fazendo o percurso da ilha de Paqueta e ponte do Catete, em homenagem ao sr. Oscar Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Para essa prova, a V. ex. designar os juizes competentes e participar a Confederação Brasileira de Desportos.

Com a mesma, a V. ex. ex. meus protestos de elevada estima e muita consideração. — Pelos secretários, Antonio Seabra".

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscripções.

Inscrever-se até 12 horas, na secretaria da Federação Brasileira do Remo.

Os jogadores do Passello já se inscreveram no torneio juvenil e o Sport Club Fluminense no infantil e juvenil.

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A tabella de jogos da Federação Brasileira do Remo marca para domingo proximo os seguintes encontros, em prosseguimento da disputa de campeonato e do torneio de 2ª quadron de water-polo:

1ª Divisão — S. C. Fluminense x Icarahy.

2ª Divisão — Botafogo x Boqueirão x Passello.

Para esses encontros deverão ser escolhidos hoje, à tarde, os arbitros.

TOURNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Os torneios infantil e juvenil de water-polo de 1927, cujo inicio está marcado para 26 de corrente, serão as suas inscri

